

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: SETEMBRO DE 2024

José Ricardo Montenegro Cavalcante
Presidente - FIEC

Marcos Soares
Diretor de Comércio Exterior

Ana Karina Paiva Frota
Gerente - CIN/CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420
Website: www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para cin@sfiec.org.br.

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)

CEARÁ EM COMEX

Edição: agosto de 2024

Período de referência: janeiro a setembro de 2024
(Dados coletados em 08 de outubro de 2024)

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
GRÁFICO 1 – EXPORTAÇÕES MENSAIS DO CEARÁ (2023 VS. 2024)	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
GRÁFICO 2 – IMPORTAÇÕES MENSAIS DO CEARÁ (2023 VS. 2024)	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 4 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos "Municípios", eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

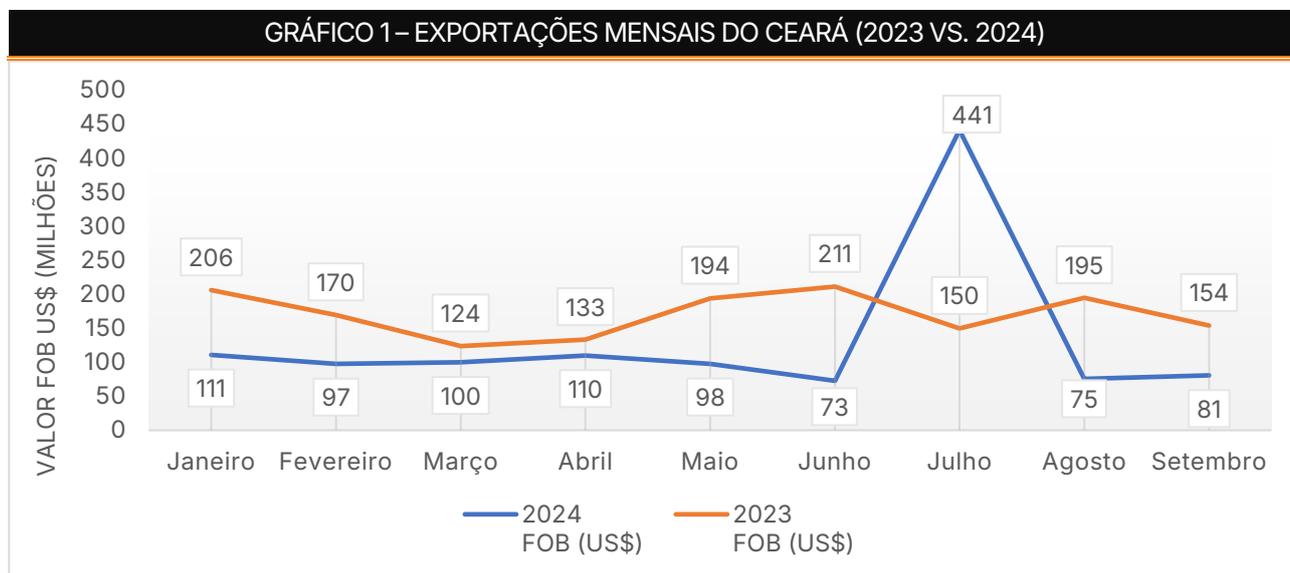
O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em setembro de 2024, as exportações do Ceará somaram US\$ 80,63 milhões, representando um aumento de 6,9% em relação ao mês anterior. No entanto, essa recuperação leve ainda reflete uma significativa queda de 47,6% quando comparada ao mesmo mês de 2023. A recuperação tímida em setembro vem após uma forte queda de agosto, que foi influenciada pelos atrasos em processos de registro de exportação do setor de ferro e aço. Ao longo de 2024, esse setor continua a enfrentar desafios na finalização de seus registros, impactando negativamente os resultados mensais e anuais das exportações do estado.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS						
Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal		2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	110.851.933	*		206.157.076	*	-46,2% ▼
Fevereiro	97.457.253	-12,1%	▼	169.619.854	-17,7%	▼ -42,5% ▼
Março	100.034.048	2,6%	▲	123.815.673	-27,0%	▼ -19,2% ▼
Abril	109.950.537	9,9%	▲	133.128.773	7,5%	▲ -17,4% ▼
Maio	97.655.510	-11,2%	▼	194.046.589	45,8%	▲ -49,7% ▼
Junho	72.751.382	-25,5%	▼	211.310.225	8,9%	▲ -65,6% ▼
Julho	441.362.683	506,7%	▲	149.600.369	-29,2%	▼ 195,0% ▲
Agosto	75.389.275	-82,9%	▼	194.693.457	30,1%	▲ -61,3% ▼
Setembro	80.627.179	6,9%	▲	153.950.649	-20,9%	▼ -47,6% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência.: (*) Não se aplica.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

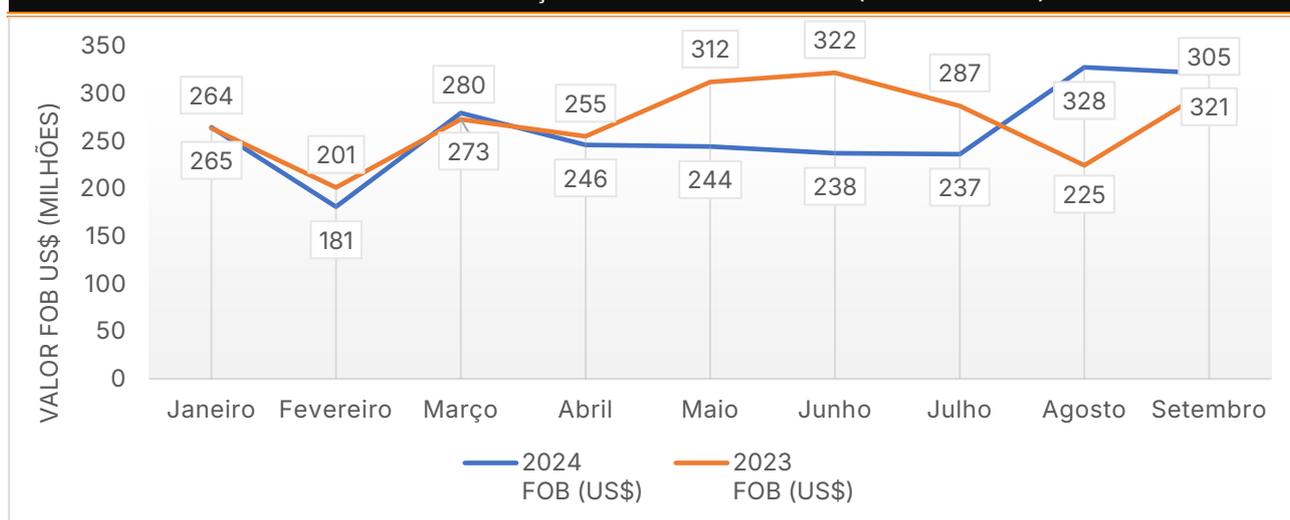
Por outro lado, as importações cearenses atingiram US\$ 321,37 milhões em setembro de 2024, o que representa uma leve retração de 2,0% em relação ao mês anterior. Apesar dessa redução, o valor importado manteve-se superior ao registrado no mesmo mês de 2023, quando as importações somaram US\$ 304,60 milhões, indicando um crescimento anual de 5,5%. Esse desempenho é impulsionado, principalmente, pela maior demanda por bens de capital e insumos, como máquinas, equipamentos e fertilizantes químicos, refletindo uma possível retomada do dinamismo econômico no estado.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Varição Mensal		2023 FOB (US\$)	Varição Mensal	Varição Anual	
Janeiro	264.871.826	*		263.787.809	*	0,4%	▲
Fevereiro	181.167.297	-31,6%	▼	201.416.903	-23,6%	-10,1%	▼
Março	279.734.461	54,4%	▲	273.232.138	35,7%	2,4%	▲
Abril	246.377.714	-11,9%	▼	255.314.894	-6,6%	-3,5%	▼
Mai	244.465.832	-0,8%	▼	312.304.901	22,3%	-21,7%	▼
Junho	237.594.694	-2,8%	▼	322.171.651	3,2%	-26,3%	▼
Julho	236.555.945	-0,4%	▼	287.224.781	-10,8%	-17,6%	▼
Agosto	327.930.235	38,6%	▲	224.802.501	-21,7%	45,9%	▲
Setembro	321.365.675	-2,0%	▼	304.595.022	35,5%	5,5%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência.: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 2 – IMPORTAÇÕES MENSAIS DO CEARÁ (2023 VS. 2024)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

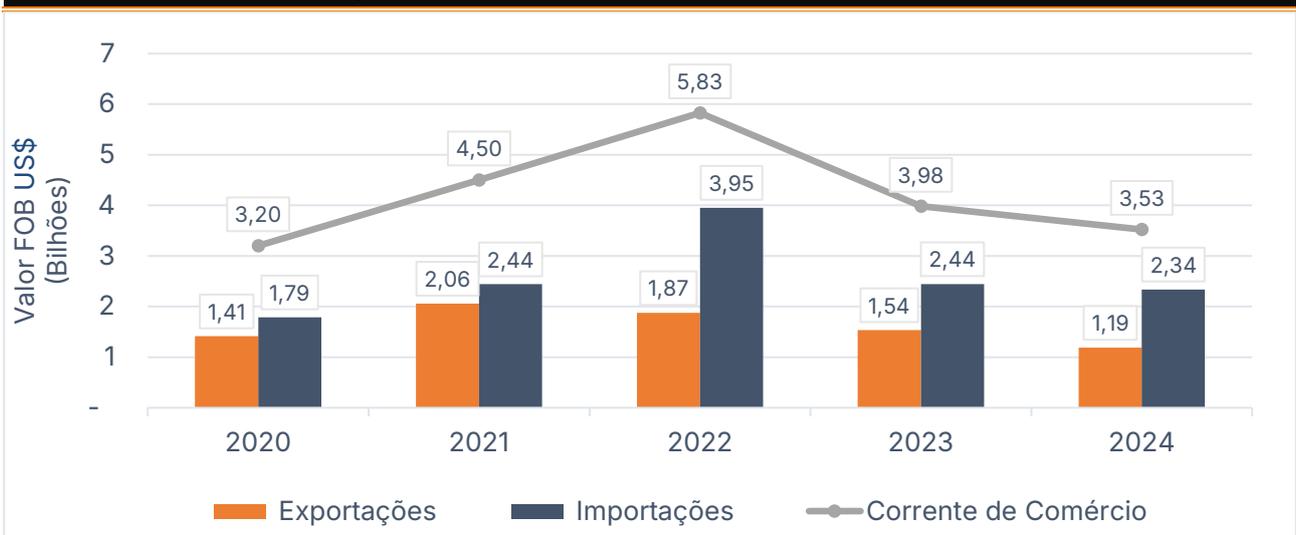
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Varição Anual		Importações US\$ FOB	Varição Anual	Saldo Comercial US\$	Varição Anual
2020	1.413.242.133	*		1.788.241.646	*	-374.999.513	*
2021	2.059.883.772	45,8%	▲	2.442.271.180	36,6%	-382.387.408	-2,0%
2022	1.873.352.060	-9,1%	▼	3.954.983.175	61,9%	-2.081.631.115	-444,4%
2023	1.536.322.665	-18,0%	▼	2.444.850.600	-38,2%	-908.527.935	56,4%
2024	1.186.079.800	-22,8%	▼	2.340.063.679	-4,3%	-1.153.983.879	-27,0%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC. Ref.: (*) Não se aplica.

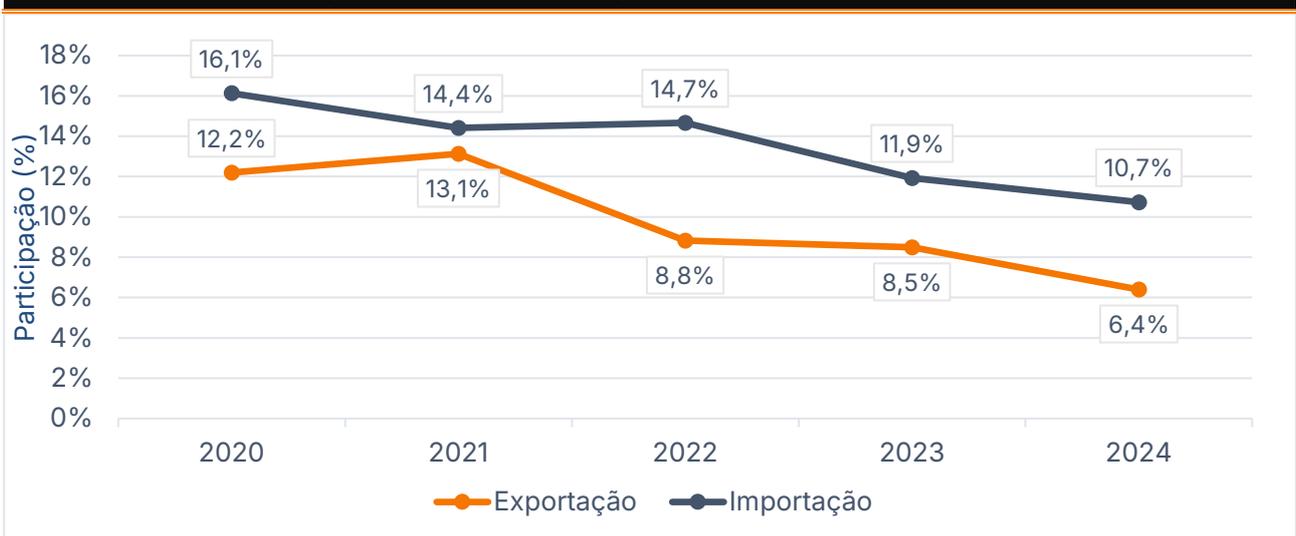
No acumulado de 2024, o Ceará manteve a 17ª posição nas exportações nacionais, com uma participação de 0,5% no total. Já nas importações, o estado ocupou a 13ª posição, representando 1,2% das compras externas do Brasil. No contexto regional, o Ceará ficou em 4º lugar tanto em exportações (6,4%) quanto em importações (10,7%) no Nordeste, reforçando sua importância como um polo econômico estratégico na região.

GRÁFICO 3 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



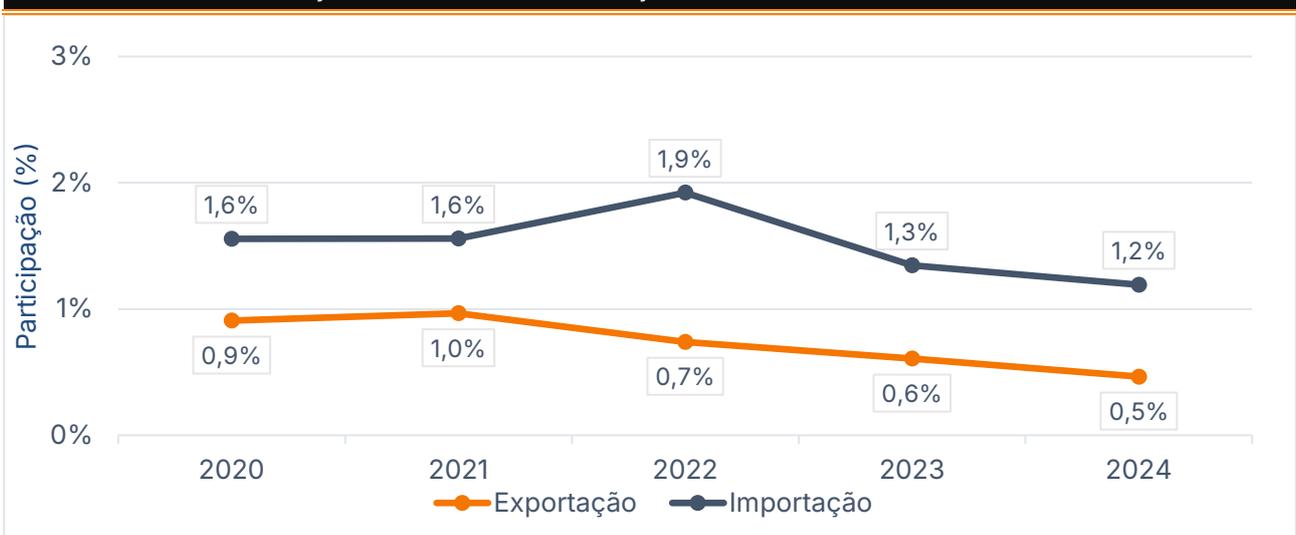
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 4 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	52.110.168.078	20,4%	52.213.541.961	20,6%	-0,2%	▼
2	RJ	34.016.030.073	13,3%	33.783.547.631	13,3%	0,7%	▲
3	MG	31.552.510.950	12,4%	29.918.533.766	11,8%	5,5%	▲
4	MT	22.157.179.274	8,7%	25.844.508.552	10,2%	-14,3%	▼
5	PR	18.131.162.088	7,1%	19.162.232.095	7,6%	-5,4%	▼
6	PA	16.969.357.409	6,6%	16.251.079.905	6,4%	4,4%	▲
7	RS	15.349.938.645	6,0%	16.480.780.747	6,5%	-6,9%	▼
8	GO	9.692.414.206	3,8%	10.697.951.301	4,2%	-9,4%	▼
9	BA	8.616.422.684	3,4%	8.105.503.899	3,2%	6,3%	▲
10	SC	8.563.077.468	3,4%	8.855.787.705	3,5%	-3,3%	▼
11	ES	8.023.095.652	3,1%	7.027.948.325	2,8%	14,2%	▲
12	MS	7.787.711.791	3,0%	8.270.622.558	3,3%	-5,8%	▼
13	MA	4.416.464.493	1,7%	4.195.010.071	1,7%	5,3%	▲
14	RO	2.201.099.585	0,9%	2.135.881.012	0,8%	3,1%	▲
15	TO	1.992.792.524	0,8%	2.558.723.580	1,0%	-22,1%	▼
16	PE	1.414.767.347	0,6%	1.558.489.259	0,6%	-9,2%	▼
17	CE	1.186.079.800	0,5%	1.536.322.665	0,6%	-22,8%	▼
18	PI	1.184.534.262	0,5%	1.263.622.946	0,5%	-6,3%	▼
19	AM	789.712.370	0,3%	756.335.852	0,3%	4,4%	▲
20	RN	721.333.929	0,3%	529.760.033	0,2%	36,2%	▲
21	AL	598.415.470	0,2%	569.888.132	0,2%	5,0%	▲
22	SE	298.221.461	0,1%	224.035.997	<0,1%	33,1%	▲
23	DF	228.397.820	<0,1%	278.451.411	0,1%	-18,0%	▼
24	RR	172.024.687	<0,1%	229.731.949	<0,1%	-25,1%	▼
25	AP	121.064.851	<0,1%	131.511.449	<0,1%	-7,9%	▼
26	PB	108.558.540	<0,1%	124.479.668	<0,1%	-12,8%	▼
27	AC	69.098.417	<0,1%	39.296.594	<0,1%	75,8%	▲
Não Declarada		6.984.771.190	2,7%	597.976.843	0,2%	1068,1%	▲
Total		255.456.405.064	100%	253.341.555.906	100%	0,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

São Gonçalo do Amarante: As exportações de São Gonçalo do Amarante somaram US\$ 566,92 milhões até setembro de 2024, representando 48,4% do total estadual. Embora ainda seja o principal exportador do estado, o município registrou uma queda significativa de 34,8% em relação ao mesmo período de 2023. O setor de ferro e aço (SH2 72) foi o mais impactado, com os Estados Unidos e o México como principais destinos. Além disso, o setor de combustíveis minerais (SH2 27) também se destacou, com a Bélgica sendo o principal mercado em setembro.

Fortaleza: Com US\$ 122,80 milhões em exportações até setembro de 2024, Fortaleza representou 10,5% do total estadual, apresentando um crescimento de 3,6% em relação a 2023. O setor de combustíveis minerais (SH2 27), com destino para Portugal e o Brasil, foi o mais relevante. Outros destaques incluem peixes e crustáceos (SH2 03), com exportações significativas para os Estados Unidos.

Sobral: Sobral exportou US\$ 74,28 milhões até setembro de 2024, uma queda de 13,5% em comparação ao ano anterior. O setor de calçados (SH2 64) continua a enfrentar dificuldades, com a Colômbia e os Estados Unidos sendo os principais mercados.

Maracanaú: O município registrou US\$ 71,97 milhões em exportações até setembro de 2024, um crescimento de 2,9% em relação ao ano anterior. Os principais setores foram peles e couros (SH2 41), com os Estados Unidos como principal destino, e obras de metais comuns (SH2 83), direcionadas para a Colômbia.

Icapuí: Icapuí teve um crescimento expressivo de 19,5%, acumulando US\$ 53,29 milhões em exportações até setembro de 2024. O setor de frutas e cascas de frutos cítricos e melões (SH2 08) foi o mais relevante, com Países Baixos e o Reino Unido como principais mercados.

Eusébio: As exportações de Eusébio totalizaram US\$ 35,50 milhões até setembro, com um aumento de 23,3% em relação a 2023. O setor de ceras de carnaúba (SH2 15) foi o principal responsável pelo crescimento, com a China como o maior destino.

Itapipoca: Itapipoca exportou US\$ 34,29 milhões até setembro de 2024, uma queda de 28,6% em comparação ao mesmo período de 2023. O setor de preparações de produtos hortícolas e frutas (SH2 20) continua sendo o destaque, com os Estados Unidos como principal mercado.

Aquiraz: O município de Aquiraz acumulou US\$ 22,87 milhões em exportações até setembro de 2024, uma queda de 27,5% em relação ao ano anterior. As exportações continuam concentradas no setor de frutas e preparações de produtos hortícolas (SH2 20), com a Europa como destino principal.

Quixeramobim: Quixeramobim exportou US\$ 17,94 milhões até setembro de 2024, uma queda acentuada de 44,8%. O setor de calçados (SH2 64) foi o principal, com os Estados Unidos como o maior mercado.

Itarema: Itarema apresentou um crescimento robusto de 51,1%, acumulando US\$ 15,46 milhões em exportações até setembro de 2024. O setor de gorduras e óleos animais ou vegetais (SH2 15) foi o principal responsável pelo crescimento, com os Estados Unidos, Alemanha e China como destinos importantes.

Demais Municípios: Os demais municípios do Ceará exportaram um total de US\$ 156,49 milhões até setembro de 2024, uma queda de 11,0% em relação a 2023. Esses municípios enfrentam desafios para se manterem competitivos no cenário global.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
São Gonçalo do Amarante	566.917.210	48,4%	870.011.646	57,4%	-34,8%	▼
Fortaleza	122.802.407	10,5%	118.517.509	7,8%	3,6%	▲
Sobral	74.278.279	6,3%	85.847.454	5,7%	-13,5%	▼
Maracanaú	71.965.138	6,1%	69.903.638	4,6%	2,9%	▲
Icapuí	53.288.336	4,5%	44.599.742	2,9%	19,5%	▲
Eusébio	35.497.780	3,0%	28.795.209	1,9%	23,3%	▲
Itapipoca	34.285.653	2,9%	48.035.868	3,2%	-28,6%	▼
Aquiraz	22.871.674	2,0%	31.536.698	2,1%	-27,5%	▼
Quixeramobim	17.942.127	1,5%	32.474.745	2,1%	-44,8%	▼
Itarema	15.460.909	1,3%	10.234.459	0,7%	51,1%	▲
Demais Municípios	156.490.977	13,4%	175.864.087	11,6%	-11,0%	▼
Total	1.171.800.490	100%	1.515.821.055	100%	-22,7%	▼
Total de Municípios	60		59		1,7%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES

Ferro e Aço (SH2 72): As exportações de ferro e aço somaram US\$ 535,39 milhões até setembro de 2024, representando uma queda acentuada de 35,4% em relação ao mesmo período de 2023. O setor continua enfrentando atrasos na averbação dos registros de exportação, o que impacta diretamente o volume exportado. Estados Unidos seguem como o principal destino, com US\$ 420,31 milhões, enquanto México (US\$ 46,04 milhões) e Coreia do Sul (US\$ 31,72 milhões) também se destacam entre os maiores importadores.

Calçados (SH2 64): O setor de calçados exportou US\$ 145,70 milhões até setembro de 2024, uma queda de 27,9% em comparação ao mesmo período de 2023. Estados Unidos continuam sendo o principal mercado, com US\$ 24,26 milhões, seguidos por Argentina (US\$ 32,84 milhões) e Colômbia (US\$ 11,59 milhões), mercados que ainda apresentam desafios devido à demanda externa.

Frutas; Cascas de Frutos Cítricos e de Melões (SH2 08): As exportações de frutas totalizaram US\$ 81,16 milhões, representando uma queda de 18,3% em relação ao ano anterior. Países Baixos (Holanda), com US\$ 27,54 milhões, e Estados Unidos, com US\$ 18,51 milhões, lideram como os principais destinos, impulsionados principalmente pelas exportações de melões.

Gorduras e Óleos (SH2 15): Com um crescimento expressivo de 32,5%, o setor de gorduras e óleos, composto exclusivamente pela cera de carnaúba, acumulou US\$ 62,06 milhões até setembro de 2024. A China foi o maior mercado com US\$ 13,86 milhões, seguida pelos

Estados Unidos (US\$ 13,10 milhões) e Alemanha (US\$ 12,13 milhões), impulsionadas pela cera de carnaúba.

Combustíveis Minerais (SH2 27): As exportações de combustíveis minerais alcançaram US\$ 62,03 milhões, registrando um leve aumento de 2,0% em comparação a 2023. Bélgica (US\$ 11,65 milhões) e Portugal (US\$ 10,69 milhões) foram os principais destinos no setor.

Peixes e Crustáceos (SH2 03): Com crescimento de 16,5%, as exportações de peixes e crustáceos totalizaram US\$ 59,97 milhões. Estados Unidos (US\$ 33,13 milhões), China (US\$ 11,95 milhões) e Austrália continuam sendo os maiores mercados.

Preparações de Produtos Hortícolas (SH2 20): O setor acumulou US\$ 40,60 milhões até setembro de 2024, uma queda de 17,7% em relação a 2023. Estados Unidos lideram como destino, com US\$ 27,65 milhões, seguidos pelo Canadá.

Peles e Couros (SH2 41): As exportações de peles e couros somaram US\$ 29,20 milhões até setembro, uma leve redução de 2,8% em relação a 2023. Estados Unidos e Vietnã continuam como os principais destinos do setor.

Algodão (SH2 52): O setor de algodão registrou um aumento de 36,1%, acumulando US\$ 24,52 milhões em exportações até setembro de 2024. Colômbia e Paraguai permanecem como os principais destinos do produto, com destaque para o bom desempenho em julho.

Sal, Enxofre, Terras e Pedras (SH2 25): As exportações de sal e outros minerais totalizaram US\$ 34,19 milhões, com um crescimento de 17,1% em relação a 2023. Itália (US\$ 20,23 milhões) e China são os principais destinos.

Demais Setores: Os demais setores exportaram um total de US\$ 111,25 milhões, uma redução de 7,5% em comparação ao mesmo período de 2023. A diversificação de mercados é crucial para mitigar as quedas nos volumes exportados.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	535.387.147	828.805.329	-35,4% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	145.699.626	202.149.459	-27,9% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	81.161.355	99.401.371	-18,3% ▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	62.062.965	46.838.653	32,5% ▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	62.032.496	60.823.868	2,0% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	59.973.044	51.482.776	16,5% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	40.603.605	49.341.877	-17,7% ▼
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	34.194.330	29.194.199	17,1% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	29.199.265	30.039.567	-2,8% ▼

52	Algodão	24.515.566	18.008.271	36,1%	▲
	Demais Setores	111.250.401	120.237.295	-7,5%	▼
	Total	1.186.079.800	1.536.322.665	-22,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	375.313.975	690.394.417	-45,6%	▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	139.537.105	121.401.491	14,9%	▲
Ceras vegetais	60.241.448	44.140.519	36,5%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	49.067.338	57.335.691	-14,4%	▼
Melões frescos	35.529.150	32.747.531	8,5%	▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	33.723.161	42.600.230	-20,8%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	28.017.875	48.120.558	-41,8%	▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	27.321.061	42.263.309	-35,4%	▼
Querosenes de aviação	24.903.305	16.243.690	53,3%	▲
Quartzitos, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	20.851.799	16.069.612	29,8%	▲
Demais Produtos	391.573.583	425.005.617	-7,9%	▼
Total	1.186.079.800	1.536.322.665	-22,8%	▼
Total de Produtos	1.511	1.439	5,0%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

Estados Unidos: As exportações acumuladas para os Estados Unidos totalizaram US\$ 420,31 milhões até setembro de 2024, representando 35,4% do total exportado pelo Ceará. Houve uma queda de 24,1% em relação ao mesmo período de 2023. O setor de ferro e aço foi o principal destaque, seguido por peixes e crustáceos e calçados.

México: As exportações para o México totalizaram US\$ 46,04 milhões, uma queda acentuada de 73,4% em comparação ao mesmo período de 2023. O setor de ferro e aço foi o mais impactado pela queda. No entanto, exportações de peles e couros, algodão, e gorduras e óleos vegetais continuaram relevantes.

França: Com exportações acumuladas de US\$ 30,07 milhões até setembro de 2024, a França registrou uma leve queda de 4,7% em comparação ao ano anterior. O setor de calçados foi o principal destaque, seguido por preparações de produtos hortícolas.

China: As exportações para a China totalizaram US\$ 35,34 milhões até setembro, um aumento de 10,9% em relação a 2023. O setor de peixes e crustáceos foi o maior destaque no mês, seguido por cobre e gorduras e óleos vegetais.

Argentina: As exportações para a Argentina totalizaram US\$ 32,83 milhões até setembro de 2024, representando uma queda de 44% em comparação ao ano anterior. O setor de calçados foi o principal responsável pelo volume exportado, seguido por frutas e instrumentos ópticos.

Países Baixos (Holanda): As exportações para os Países Baixos totalizaram US\$ 28,52 milhões até setembro de 2024, com uma queda de 4,9% em relação ao ano anterior. Frutas foram o principal destaque, especialmente melões, seguidos por ferro e aço.

Coreia do Sul: As exportações para a Coreia do Sul somaram US\$ 31,72 milhões até setembro de 2024, um aumento expressivo devido ao forte desempenho no setor de ferro e aço.

Colômbia: As exportações para a Colômbia totalizaram US\$ 32,83 milhões até setembro de 2024, com um crescimento de 3,1% em comparação ao ano anterior. O setor de obras de metais comuns liderou as exportações, seguido por calçados e algodão.

Itália: As exportações para a Itália somaram US\$ 31,46 milhões, uma queda de 9,3% em relação ao mesmo período de 2023. O setor de sal, enxofre e pedras foi o principal setor exportado.

Reino Unido: Com exportações de US\$ 23,80 milhões até setembro de 2024, o Reino Unido registrou uma queda de 13,0% em comparação ao ano anterior. O principal produto exportado foram frutas, seguidas por calçados e preparações de produtos hortícolas.

Demais Países: As exportações para os demais países totalizaram US\$ 263,64 milhões até setembro de 2024, uma queda de 26,0% em relação ao mesmo período de 2023. A diversificação das exportações continua sendo uma estratégia essencial para mitigar os impactos de retrações em mercados tradicionais.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
Estados Unidos	571.337.718	48,2%	723.466.152	47,1%	-21,0%	▼
México	54.666.488	4,6%	181.829.155	11,8%	-69,9%	▼
França	49.444.021	4,2%	28.867.655	1,9%	71,3%	▲
China	42.653.431	3,6%	31.846.955	2,1%	33,9%	▲
Argentina	41.641.253	3,5%	75.979.318	4,9%	-45,2%	▼
Países Baixos (Holanda)	40.748.845	3,4%	41.897.167	2,7%	-2,7%	▼
Coreia do Sul	33.831.127	2,9%	2.218.309	0,1%	1425,1%	▲
Colômbia	32.851.166	2,8%	31.842.456	2,1%	3,2%	▲
Itália	31.463.528	2,7%	34.671.629	2,3%	-9,3%	▼
Reino Unido	23.802.301	2,0%	27.358.105	1,8%	-13,0%	▼
Demais Países	263.639.922	22,2%	356.345.764	23,2%	-26,0%	▼
Total	1.186.079.800	100%	1.536.322.665	100%	-22,8%	▼

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Total de Países	131	141	-7,1%	▼
-----------------	-----	-----	-------	---

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.098.310.522	1.119.154.793	1.429.510.553	1.521.475.711	-23,2% ▼
AEREA	46.563.395	27.314.412	45.523.546	17.007.771	2,3% ▲
RODOVIARIA	41.079.224	7.895.865	60.418.550	15.370.365	-32,0% ▼
VIA NAO DECLARADA	117.627	20.774	865.652	33.219	-86,4% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	6.032	1.578	4.364	2.322	38,2% ▲
MEIOS PRÓPRIOS	3.000	4	-	-	*
Total	1.186.079.800	1.154.387.426	1.536.322.665	1.553.889.388	-22,8% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	56.580.673.431	28,8%	54.408.202.233	29,9%	4,0%	▲
2	SC	24.798.768.588	12,6%	21.351.446.622	11,7%	16,1%	▲
3	RJ	20.735.478.202	10,6%	19.263.258.093	10,6%	7,6%	▲
4	PR	14.441.885.683	7,4%	13.641.647.830	7,5%	5,9%	▲
5	MG	12.426.346.108	6,3%	11.634.193.982	6,4%	6,8%	▲
6	AM	12.372.819.352	6,3%	10.234.394.712	5,6%	20,9%	▲
7	ES	10.864.486.527	5,5%	6.720.183.703	3,7%	61,7%	▲
8	RS	9.746.758.665	5,0%	10.511.569.299	5,8%	-7,3%	▼
9	BA	8.334.400.738	4,2%	6.778.506.466	3,7%	23,0%	▲
10	PE	5.619.061.885	2,9%	5.361.002.548	2,9%	4,8%	▲
11	GO	4.246.693.215	2,2%	3.591.654.104	2,0%	18,2%	▲
12	MA	3.021.754.487	1,5%	3.623.406.005	2,0%	-16,6%	▼
13	CE	2.340.063.679	1,2%	2.444.850.600	1,3%	-4,3%	▼
14	MS	2.103.071.028	1,1%	2.257.393.269	1,2%	-6,8%	▼
15	MT	1.932.802.826	1,0%	2.338.800.082	1,3%	-17,4%	▼
16	PA	1.411.490.044	0,7%	1.507.562.449	0,8%	-6,4%	▼
17	DF	1.258.628.136	0,6%	1.896.828.264	1,0%	-33,6%	▼
18	RO	980.379.567	0,5%	795.253.152	0,4%	23,3%	▲
19	PB	958.266.194	0,5%	719.542.658	0,4%	33,2%	▲
20	AL	606.689.763	0,3%	508.058.766	0,3%	19,4%	▲
21	AP	493.183.334	0,3%	827.443.760	0,5%	-40,4%	▼
22	RN	398.019.560	0,2%	504.003.921	0,3%	-21,0%	▼
23	SE	330.829.158	0,2%	200.923.537	0,1%	64,7%	▲
24	PI	202.389.316	0,1%	348.820.128	0,2%	-42,0%	▼
25	TO	101.278.996	<0,1%	233.514.473	0,1%	-56,6%	▼
26	RR	27.281.452	<0,1%	24.602.854	<0,1%	10,9%	▲
27	AC	4.062.611	<0,1%	4.341.763	<0,1%	-6,4%	▼
	Exterior	250.716	<0,1%	76.734	<0,1%	226,7%	▲
	Total	196.337.813.261	100%	181.731.482.007	100%	8,0%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

Obs.: "Exterior" deve-se a pessoas físicas/empresas que realizaram operações, mas que moram no Exterior, portanto não podendo ter um estado brasileiro atribuído ao seu endereço.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

Fortaleza: O município se consolidou como o principal importador do Ceará, com um total de US\$ 671,57 milhões acumulados até setembro de 2024, representando 28,7% das importações estaduais. As importações de combustíveis minerais (SH2 27) lideram, com os principais fornecedores sendo Rússia e Estados Unidos. Outros setores relevantes incluem máquinas e equipamentos mecânicos (SH2 84), importados principalmente da China.

São Gonçalo do Amarante: Registrou US\$ 523,86 milhões em importações até setembro, representando 22,4% das importações do estado, com um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. Combustíveis minerais (SH2 27) continuam a dominar as importações, com destaque para os fornecimentos dos Estados Unidos e Rússia.

Caucaia: Acumulou US\$ 322,39 milhões em importações até setembro de 2024, uma queda de 14,6% em relação ao ano anterior. O setor predominante é o de ferro fundido, ferro e aço (SH2 72), importado principalmente da China, consolidando-se como o principal fornecedor.

Maracanaú: O município importou US\$ 247,21 milhões até setembro de 2024, uma queda acentuada de 35,8% em relação a 2023. No entanto, as importações de produtos químicos orgânicos (SH2 29) se destacaram em setembro, principalmente do Japão e Estados Unidos.

Aquiraz: Aquiraz importou US\$ 224,75 milhões até setembro, representando uma queda de 18,3% em relação ao ano anterior. O setor de máquinas e aparelhos mecânicos (SH2 84) se destacou, com a China sendo o maior fornecedor.

Mauriti: O município acumulou US\$ 114,23 milhões em importações até setembro de 2024, porém, houve desaceleração nas compras, com máquinas e aparelhos elétricos (SH2 85) sendo o setor principal, vindo da China.

Eusébio: Registrou US\$ 60,63 milhões em importações até setembro de 2024, uma queda de 16,9% em comparação ao ano anterior. O destaque vai para máquinas e aparelhos elétricos (SH2 85), com a China como o principal fornecedor.

Russas: Russas teve um crescimento expressivo de 829,6%, totalizando US\$ 39,30 milhões em importações até setembro, impulsionado por máquinas e equipamentos elétricos (SH2 85), também provenientes da China.

Horizonte: O município importou US\$ 29,44 milhões até setembro, uma leve queda de 0,7% em comparação ao mesmo período de 2023. As importações foram dominadas pelo setor de têxteis e maquinários (SH2 84), com os Estados Unidos e Japão como principais fornecedores.

Sobral: As importações de Sobral somaram US\$ 19,59 milhões até setembro de 2024, um crescimento de 2,0% em relação a 2023, com combustíveis minerais (SH2 27) dos Estados Unidos sendo o principal produto importado.

Demais Municípios: Os demais municípios do Ceará contribuíram com US\$ 87,11 milhões em importações até setembro de 2024, uma queda acentuada de 53,8% em comparação ao mesmo período de 2023.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Fortaleza	671.569.009	28,7%	599.286.762	24,5%	12,1%	▲
São Gonçalo do Amarante	523.859.534	22,4%	493.230.289	20,2%	6,2%	▲
Caucaia	322.385.441	13,8%	377.718.794	15,4%	-14,6%	▼
Maracanaú	247.207.294	10,6%	384.953.468	15,7%	-35,8%	▼
Aquiraz	224.748.110	9,6%	275.135.487	11,3%	-18,3%	▼
Mauriti	114.234.712	4,9%	-	*	*	
Eusébio	60.629.821	2,6%	72.999.406	3,0%	-16,9%	▼
Russas	39.297.434	1,7%	4.227.368	0,2%	829,6%	▲
Horizonte	29.435.485	1,3%	29.649.218	1,2%	-0,7%	▼
Sobral	19.585.257	0,8%	19.199.984	0,8%	2,0%	▲
Demais Municípios	87.111.582	3,7%	188.449.824	7,7%	-53,8%	▼
Total	2.340.063.679	100%	2.444.850.600	100%	-4,3%	▼
Total de Municípios	66		65		1,5%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

Combustíveis Minerais (SH2 27): O setor de combustíveis minerais totalizou US\$ 595,99 milhões até setembro de 2024, registrando um crescimento leve de 1,2% em comparação ao mesmo período de 2023. As importações de setembro seguiram robustas, impulsionadas pela demanda interna crescente, com destaque para os Estados Unidos e a Rússia como os principais fornecedores, reforçando a importância dos combustíveis fósseis na matriz energética do estado.

Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (SH2 85): As importações deste setor somaram US\$ 341,16 milhões até setembro de 2024, representando um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior. A China permanece como a principal fornecedora de eletrônicos e aparelhos elétricos, mantendo seu papel estratégico no abastecimento de equipamentos cruciais para a indústria cearense.

Ferro Fundido, Ferro e Aço (SH2 72): Com um aumento significativo de 31,3%, o setor de ferro e aço acumulou US\$ 256,95 milhões em importações até setembro de 2024. A China lidera como fornecedora desses materiais essenciais para o desenvolvimento industrial e a infraestrutura do estado, respondendo pela maior parte das importações cearenses neste setor.

Máquinas e Aparelhos Mecânicos (SH2 84): O setor registrou US\$ 211,08 milhões em importações até setembro de 2024, marcando uma queda de 23,7% em comparação a 2023. No entanto, o crescimento observado em setembro aponta para uma possível recuperação, com a China e o Japão continuando a ser os principais fornecedores de máquinas e equipamentos mecânicos.

Cereais (SH2 10): O setor de cereais registrou um crescimento de 9,7% até setembro de 2024, somando US\$ 184,18 milhões. Os Estados Unidos seguem como o principal fornecedor,

refletindo a forte demanda do setor agrícola cearense por insumos alimentares, especialmente trigo e outros cereais essenciais para a produção de alimentos.

Produtos Químicos Orgânicos (SH2 29): O setor enfrentou uma queda expressiva de 42,9%, acumulando US\$ 190,71 milhões até setembro de 2024. Apesar dessa retração, as importações se recuperaram em setembro, com destaque para as compras de insumos químicos dos Estados Unidos e do Japão, que são cruciais para a cadeia produtiva da indústria local.

Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais (SH2 15): Com um crescimento de 17,3%, o setor alcançou US\$ 85,39 milhões até setembro de 2024. A Indonésia destacou-se como o principal fornecedor de óleos vegetais, especialmente de óleo de dendê, atendendo à demanda crescente das indústrias alimentícias e químicas.

Plásticos e Suas Obras (SH2 39): As importações de plásticos somaram US\$ 57,29 milhões até setembro de 2024, uma redução de 24,9% em comparação ao ano anterior. Apesar da queda, a China e a Alemanha continuam como os principais fornecedores de plásticos e derivados, suprindo as necessidades das indústrias locais.

Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 73): O setor acumulou US\$ 37,42 milhões até setembro de 2024, registrando uma leve queda de 2,2% em relação ao mesmo período de 2023. A China e a Índia mantiveram suas posições como os maiores fornecedores de produtos de ferro e aço, essenciais para a infraestrutura e construção civil.

Obras de Pedra, Gesso, Cimento (SH2 68): As importações deste setor caíram acentuadamente em 55,5%, totalizando US\$ 32,72 milhões até setembro de 2024. A Turquia liderou como principal fornecedora de materiais de construção, refletindo a desaceleração da demanda interna por insumos de construção civil.

Demais Setores: Outros setores registraram um crescimento de 16,8%, acumulando US\$ 347,17 milhões até setembro de 2024. Esse aumento reflete a diversificação das importações cearenses, abrangendo uma vasta gama de produtos provenientes de mercados internacionais diversos, demonstrando a resiliência da economia estadual frente às flutuações globais.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	595.990.749	589.088.653	1,2%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	341.160.239	323.403.980	5,5%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	256.949.159	195.686.198	31,3%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	211.082.305	276.671.567	-23,7%	▼
29	Produtos químicos orgânicos	190.707.174	333.910.002	-42,9%	▼
10	Cereais	184.177.410	167.854.557	9,7%	▲

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	85.389.605	72.772.464	17,3%	▲
39	Plásticos e suas obras	57.293.025	76.319.778	-24,9%	▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	37.423.498	38.256.566	-2,2%	▼
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	32.718.716	73.607.595	-55,5%	▼
	Demais Setores	347.171.799	297.279.240	16,8%	▲
	Total	2.340.063.679	2.444.850.600	-4,3%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	347.091.345	305.834.661	13,5%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	183.914.930	166.076.845	10,7%	▲
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	157.829.495	156.531.025	0,8%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	110.306.377	86.477.473	27,6%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	86.780.446	72.748.111	19,3%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	72.957.756	115.343.075	-36,7%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	63.737.407	75.215.843	-15,3%	▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	48.862.352	35.005.520	39,6%	▲
Outros conversores elétricos estáticos	48.732.780	34.198.572	42,5%	▲
Óleos de dende, em bruto	46.898.140	70.105.288	-33,1%	▼
Demais Produtos	1.172.952.651	1.327.314.187	-11,6%	▼
Total	2.340.063.679	2.444.850.600	-4,3%	▼
Total de Produtos	2.351	2.168	8,4%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

China: A China se manteve como o principal parceiro comercial do Ceará, com importações totalizando US\$ 792,80 milhões até setembro de 2024. Embora isso represente uma leve queda de 2% em relação ao mesmo período de 2023, a China continua a ser a maior fornecedora de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (US\$ 289,35 milhões) e ferro e aço (US\$ 180,19 milhões). Esses produtos sustentam a posição dominante da China, representando 39,3% das importações totais do estado.

Estados Unidos: As importações dos Estados Unidos totalizaram US\$ 383,87 milhões até setembro, uma queda de 24,3% em comparação ao ano anterior. O setor de combustíveis minerais continua a liderar as importações cearenses dos EUA, com US\$ 301,56 milhões em produtos como óleos minerais. Apesar da retração, os EUA representam 16,4% das importações totais do Ceará.

Rússia: As importações da Rússia cresceram significativamente, totalizando US\$ 139,29 milhões, um aumento de 34,7% em comparação ao mesmo período de 2023. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de combustíveis minerais, com US\$ 95,58 milhões em importações até setembro, refletindo a importância da Rússia como fornecedora de energia para o Ceará.

Argentina: Com um leve crescimento de 0,9%, as importações da Argentina atingiram US\$ 92,62 milhões até setembro de 2024. Cereais foram o principal item importado, refletindo a necessidade do estado por grãos para o setor agrícola.

Japão: Apesar de uma queda de 24,1% em relação ao ano anterior, o Japão se mantém como um importante parceiro comercial, com US\$ 78,28 milhões em importações. O destaque vai para máquinas e aparelhos mecânicos, que somaram US\$ 140,38 milhões, sendo cruciais para o setor industrial cearense.

Países Baixos (Holanda): As importações da Holanda cresceram 58,2%, totalizando US\$ 61,67 milhões. O setor de combustíveis minerais foi o principal responsável por esse crescimento, com US\$ 48,73 milhões em importações.

Colômbia: As importações da Colômbia somaram US\$ 76,21 milhões, um aumento de 4% em relação ao ano anterior. O setor de gorduras e óleos vegetais foi o destaque, com US\$ 46,90 milhões em óleos de dendê, refletindo a importância desse insumo para o estado.

Alemanha: A Alemanha registrou uma queda significativa de 34,3%, com importações totalizando US\$ 52,23 milhões até setembro de 2024. O principal setor importado foi de máquinas e equipamentos industriais, com foco em maquinário especializado.

Uruguai: As importações do Uruguai cresceram 65,5%, alcançando US\$ 49,51 milhões, impulsionadas principalmente pelo setor de cereais. Isso reflete a importância da importação de grãos para a economia agrícola cearense.

Demais Países: Outros países contribuíram com US\$ 426,85 milhões em importações no acumulado até setembro de 2024, uma leve queda de 5,5% em relação ao ano anterior. A diversificação das origens das importações continua sendo uma estratégia vital para o estado.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
China	892.159.786	38,1%	931.182.042	38,1%	-4,2%	▼
Estados Unidos	383.865.669	16,4%	507.349.232	20,8%	-24,3%	▼
Rússia	139.290.981	6,0%	103.422.636	4,2%	34,7%	▲
Argentina	92.617.770	4,0%	91.795.213	3,8%	0,9%	▲
Austrália	87.389.689	3,7%	34.651.673	1,4%	152,2%	▲

Japão	78.284.261	3,3%	103.115.251	4,2%	-24,1%	▼
Colômbia	76.209.766	3,3%	73.256.742	3,0%	4,0%	▲
Países Baixos (Holanda)	61.665.418	2,6%	38.973.822	1,6%	58,2%	▲
Alemanha	52.228.011	2,2%	79.538.857	3,3%	-34,3%	▼
Uruguai	49.507.259	2,1%	29.915.364	1,2%	65,5%	▲
Demais Países	426.845.069	18,2%	451.649.768	18,5%	-5,5%	▼
Total	2.340.063.679	100%	2.444.850.600	100%	-4,3%	▼
Total de Países	92		85		8,2%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	2.253.062.618	4.209.477.851	2.357.568.680	3.342.681.989	-4,4% ▼
AEREA	65.635.332	809.056	84.335.664	938.776	-22,2% ▼
MEIOS PROPRIOS	17.833.032	10.450	-	-	*
RODOVIARIA	3.532.697	2.415.948	2.945.342	3.021.586	19,9% ▲
POSTAL	-	-	914	2	-100% ▼
Total	2.340.063.679	4.212.713.305	2.444.850.600	3.346.642.353	-4,3% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro.



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC *Federação
das Indústrias
do Estado do Ceará*

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_